

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA

FLÁVIO GONÇALVES DE MELO JÚNIOR
MIQUÉIAS JÔNATAS DOS SANTOS NASCIMENTO

**A RELEVÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE E DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

RECIFE/2023

FLÁVIO GONÇALVES DE MELO JÚNIOR
MIQUÉIAS JÔNATAS DOS SANTOS NASCIMENTO

**A RELEVÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE E DO
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro –
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de
licenciatura em educação física.

Professor Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M528r Melo Júnior, Flávio Gonçalves de.
A relevância da psicomotricidade e do professor de educação física na
educação infantil/ Flávio Gonçalves de Melo Júnior; Miquéias Jônatas dos
Santos Nascimento. - Recife: O Autor, 2023.
16 p.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Psicomotricidade. 2. Professor. 3. Educação infantil. 4. Educação
Física. I. Nascimento, Miquéias Jônatas dos Santos. II. Centro
Universitário Brasileiro. - UNIBRA. III. Título.

CDU: 796

Dedicamos esse trabalho a nossos pais, professores e colegas de turma que nos apoiaram nessa longa jornada.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 07 |
| 2 REFERENCIAL TEORICO | |
| 2.1 Psicomotricidade | 11 |
| 2.2 Papel do professor de educação física | |
| 2.3 Ensino infantil | |
| 3 RESULTADOS | 14 |
| 3.1 Título do subcapítulo [seção secundária] | 15 |
| 3.1.1 <i>Título do subcapítulo [seção terciária]</i> | 15 |
| 3.2 Título do subcapítulo [seção secundária] | 16 |
| 3.2.1 <i>Título do subcapítulo [seção terciária]</i> | 17 |
| 3.2.2 <i>Título do subcapítulo [seção terciária]</i> | 17 |
| 3.3 Título do subcapítulo [seção secundária] | 18 |
| 3.3.1 <i>Título do subcapítulo [seção terciária]</i> | 19 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 20 |
| REFERÊNCIAS | 24 |

A RELEVÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE E DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Flávio Gonçalves de Melo Júnior
Miquéias Jônatas dos Santos Nascimento
Juan Carlos Freire professor orientador¹

Resumo: Neste artigo, foi abordado a relevância da psicomotricidade e do professor de educação física na educação infantil, como na evolução da coordenação motora, na fala, na interação social, entre outros proveitos. Foi pontuado como a psicomotricidade pode auxiliar no ensino de crianças que necessitam de um tratamento com mais atenção, que dependendo de qual seja sua dificuldade pode interferir em seu crescimento, de forma geral. O objetivo deste artigo foi mostrar como a psicomotricidade pode ajudar no tratamento de crianças com diversos tipos de transtornos e défices trazendo assim variados benefícios para as mesmas. Usamos uma pesquisa de artigos para passarmos os conhecimentos sobre o assunto abordado. A partir das pesquisas foi constatado que a psicomotricidade é um dos importantes instrumentos para inclusão de crianças com transtornos e défices na sociedade.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Professor. Educação infantil. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O panorama educacional brasileiro passou por transformações marcantes ao longo das últimas décadas, moldando a compreensão e a abordagem da Educação Infantil. Até a década de 1980, o termo "educação pré-escolar" delineava uma visão de que a Educação Infantil se situava como uma fase anterior e preparatória para a escolarização, destacando-se como uma etapa independente do sistema formal de ensino. No entanto, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a responsabilidade pelo atendimento de crianças de zero a 6 anos em creches e pré-escolas se tornou um dever do Estado. Posteriormente, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabeleceu que a Educação Infantil passaria a integrar a Educação Básica, equiparando-a ao Ensino Fundamental e Médio em termos de importância e reconhecimento (BRASIL, 2018).

¹ Professor(a) da UNIBRA. Titulação e breve currículo. E-mail para contato: nononono@nonoon.com.

Nesse cenário, emergiu a concepção que entrelaça educação e cuidado na Educação Infantil, reconhecendo a vital relevância dessa fase no desenvolvimento e na integração da criança na sociedade. Creches e pré-escolas passaram a acolher não apenas os conhecimentos adquiridos no ambiente familiar e comunitário, mas também a articulá-los em suas abordagens pedagógicas. O objetivo era ampliar o repertório de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, enriquecendo suas aprendizagens e complementando a educação proporcionada pelo ambiente familiar (BRASIL, 2018).

Durante muito tempo a psicologia, na área escolar, buscou entender o desenvolvimento da criança durante seu crescimento e maturação, pois seu intelecto também acompanha essas mudanças e exerce influência no seu comportamento emocional e social. Sendo assim, surge a psicomotricidade, como uma metodologia e instrumento para avaliação da criança, de como o movimento tem influência no seu desenvolvimento. A partir de Airton Negrine (1995) a educação psicomotora pode ser entendida como:

A educação psicomotora é uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial". (ROSSI, 2012 apud NEGRINE, 1995, p. 15)

A Educação Física como disciplina pedagógica deveria ser considerada componente curricular elementar da Educação Infantil, uma vez que seus conteúdos oportunizam a vivência da cultura corporal de forma lúdica e recreativa, possibilitando a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. É através das vivências motoras propostas nas aulas de Educação Física que a criança descobre seus limites, novas formas de movimento e valoriza seu corpo. É também a partir destas vivências que a criança desenvolve a linguagem corporal, ajudando no desenvolvimento global de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais (BRAGA, 2016 apud ANACLETO. 2019).

De acordo com Confef (2000, p.4), a educação física no Brasil, que invariavelmente deve constituir-se numa Educação Física de Qualidade, sem distinção de qualquer condição humana e sem perder de vista a formação integral das

peças, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos, terá que ser conduzida pelos Profissionais de Educação Física como um caminho de desenvolvimento de estilos de vida ativos nos brasileiros, para que possa contribuir para a Qualidade de Vida da população.

A Educação Infantil é uma modalidade de ensino voltada para crianças de zero a cinco anos de idade, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do ser humano, contemplando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais (BRASIL, 1998).

Nessa etapa, as crianças estão em uma fase crucial de suas vidas, em que ocorrem mudanças significativas em sua estrutura corporal e cognitiva, e é importante que os profissionais envolvidos no processo educacional tenham conhecimentos específicos para atender às necessidades dessa faixa etária (PACHECO; BUENO; TOURINHO FILHO, 2019).

A educação infantil é muito importante nos primeiros passos de socialização da criança e a educação física tem grande importância nesses processos. Nesse contexto, a presença do profissional de Educação Física, que também pode atuar como psicomotricista, é fundamental para proporcionar experiências lúdicas e desafiadoras, que estimulem o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças. O profissional de Educação Física, por meio de atividades físicas e esportivas adaptadas, pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, agilidade, força e flexibilidade, além de fomentar valores como cooperação, respeito e ética (BUENO; TOURINHO FILHO, 2015).

A Psicomotricidade, fundamentada em uma perspectiva holística da pessoa, abraça as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas como elementos centrais na compreensão das capacidades individuais e na expressão por meio do movimento. Através de uma combinação de conhecimentos provenientes da psicologia, fisiologia, antropologia e interações sociais, a Psicomotricidade utiliza o corpo como mediador para explorar o movimento humano, buscando promover a integração do sujeito consigo mesmo e com o mundo que o cerca (ANCIUTTI, 2014 p. 10.).

Por muito tempo, a psicologia educacional concentrou-se na investigação do desenvolvimento infantil, abordando suas transformações cognitivas, emocionais e sociais. Nesse contexto, a psicomotricidade surgiu como uma metodologia para avaliar como o movimento influencia o desenvolvimento infantil. Segundo Airton Negrine (1995), a educação psicomotora se apresenta como uma técnica que, por meio de exercícios e jogos adequados para cada faixa etária, promove o desenvolvimento global da criança, respeitando suas singularidades e fomentando a autonomia (ROSSI, 2012 apud NEGRINE, 1995, p. 15).

Enquanto isso, a Educação Física ganha destaque como disciplina pedagógica fundamental na Educação Infantil, proporcionando experiências lúdicas e recreativas que incentivam a vivência da cultura corporal. Através de atividades motoras, as crianças exploram suas capacidades, descobrem novas formas de movimento e constroem uma linguagem corporal, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Profissionais de Educação Física desempenham um papel crucial nesse processo, proporcionando atividades adaptadas que promovem o desenvolvimento físico e cognitivo, além de fomentar valores de cooperação e respeito (BUENO; TOURINHO FILHO, 2015).

Dentro dessa perspectiva, a Educação Infantil assume um papel fundamental na socialização inicial das crianças, e a presença de profissionais de Educação Física e psicomotricistas desempenha um papel fundamental ao criar um ambiente que promove o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, contribuindo para sua formação integral. Ao entender a importância desse período crucial, a educação física e a psicomotricidade se estabelecem como aliados na construção de bases sólidas para o crescimento e o bem-estar da nova geração.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade é uma área de estudo que tem como objetivo compreender a relação entre o desenvolvimento motor e o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da pessoa. Segundo Le Boulch (1984), a psicomotricidade é definida como “a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo”.

A psicomotricidade se baseia em teorias que abordam o desenvolvimento humano, como as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, que destacam a importância da experiência corporal na construção da cognição e da personalidade. Além disso, a psicomotricidade também utiliza conceitos e técnicas da psicologia, da educação e da fisioterapia para entender e intervir no desenvolvimento da pessoa.

De acordo com Oliveira (2000), a psicomotricidade se divide em duas áreas de intervenção: a psicomotricidade educacional, que tem como objetivo desenvolver as capacidades físicas, emocionais e sociais da criança por meio do movimento; e a psicomotricidade terapêutica, que busca prevenir e tratar distúrbios motores e psicológicos por meio de atividades físicas e psicológicas.

2.2 PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O planejamento e a ação pedagógica do professor de educação física, no cotidiano da educação física, devem ocorrer mediante as diversas manifestações corporais, do movimento, do jogo da dança e das atividades lúdicas constituindo o processo de ensino-aprendizagem, em que se reconhece que cada criança é uma pessoa em desenvolvimento. (GSC. Silva, 2019).

O professor de Educação Física deve, no planejamento das aulas, implementar atividades que proporcionem à criança usar a criatividade e imaginação, oportunizando experiências que possibilitem desenvolver habilidades motoras

fundamentais por meio de padrões básicos de movimentos (GCS. Silva, 2019 apud D'avila; SILVA, 2018).

2.3 ENSINO INFANTIL

Durante muito tempo, a educação da criança foi considerada uma responsabilidade das famílias ou do grupo social ao qual ele pertencia. Era junto aos adultos e outras crianças com as quais convivia que a criança aprendia a se tornar membro deste grupo, a participar das tradições que eram importantes para ele e a dominar os conhecimentos que eram necessários para a sua sobrevivência material e para enfrentar as exigências da vida adulta.

Por um bom período na história da humanidade, não houve nenhuma instituição responsável por compartilhar esta responsabilidade pela criança com seus pais e com a comunidade da qual estes faziam parte. Isso nos permite dizer que a educação infantil, como nos conhecemos hoje, realizada de forma complementar à família, é um fato muito recente. Nem sempre ocorreu do mesmo modo, tem, portanto, uma história.

Este percurso (esta história), por outro lado, só foi possível porque também se modificaram na sociedade as maneiras de se pensar o que é ser criança e a importância que foi dada ao momento específico da infância. (CRAIDY, 2001).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) encontram-se cinco campos de experiência para o planejamento dos conteúdos na Educação Infantil. Que são: 1) o eu, o outro e o nós; 2) corpo, gestos e movimentos; 3) traços, sons, cores e formas; 4) escuta, fala, pensamento e imaginação; 5) espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Além disso, a BNCC propõe que os campos de experiência sejam estudados como uma proposta que cerque o meio familiar, cultural e social da criança. (BRASIL, 2017).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca de A Relevância da Psicomotricidade e do Professor de Educação Física na Educação Infantil foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas (SCIELO, PUBMED E GOOGLE ACADÊMICO). Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Professor, Educação Infantil, Educação Física, Psicomotricidade, e os operadores booleanos para interligação entre eles foram: E, De e Do.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram:

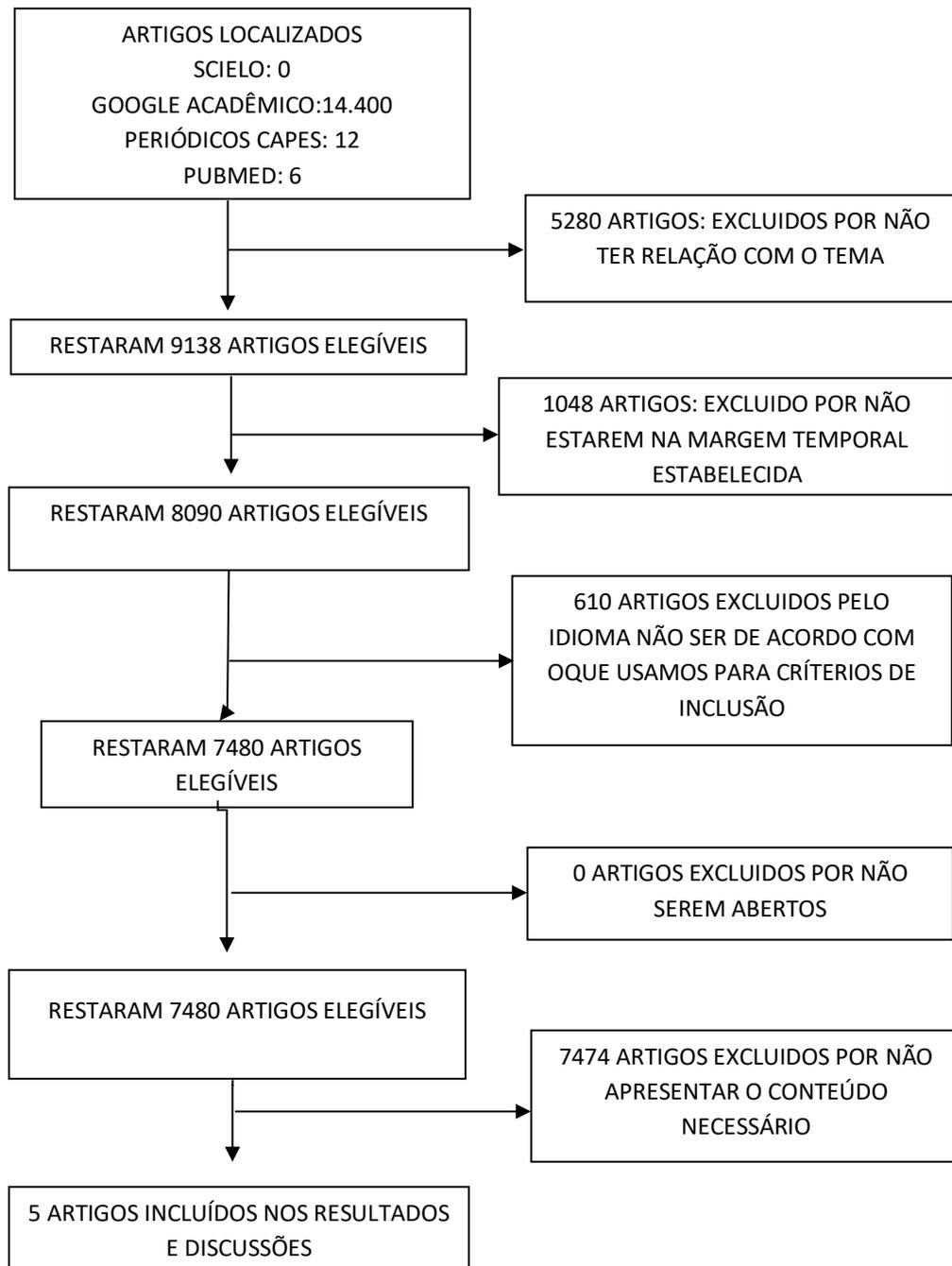
- 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2021;
- 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida;
- 3) artigos na Língua Portuguesa ;
- 4) artigos originais.

Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram:

- 1) estudos indisponíveis na íntegra;
- 2) estudos com erros metodológicos;
- 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1 Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

| AUTORES | OBJETIVOS | TIPO DE ESTUDO | POPULAÇÃO INVESTIGADA | INTERVENÇÃO | RESULTADOS |
|-------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Anciutti (2014) | Apresentar a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento afetivo e pessoal, assim relacionando à educação. | Teórico. | Professor que lecionem turmas de pré-escolar ao 5º ano do ensino fundamental. | Pesquisa com base de dados e pesquisas de campo. | compreender que a psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e principalmente a prática do movimento em todas as etapas do desenvolvimento do indivíduo |
| Lordani; Blanco; Coelho Neto (2020) | Analisar a percepção de uma professora de educação física e de pais de alunos da Educação Infantil quanto ao ensino remoto nas aulas de Educação Física, sob a perspectiva da psicomotricidade. | Pesquisa descritivo de caráter qualitativo. | Uma professora de educação física e 9 pais de alunos. | Foram utilizados dois questionários, sendo um para a professora de Educação Física e um para os pais/responsáveis | O estudo sinalizou fragilidades no contexto de ensino na Educação Infantil, uma vez que o ERE não consegue atingir a todos, ficando lacunas na formação e no desenvolvimento da criança, principalmente nos estímulos dos elementos psicomotores, primordiais para esta faixa etária de 0 a 5 anos. |
| Rabelo; Aquino | Apresentar considerações sobre a | Relato de experiência. | Crianças de séries iniciais do ensino | Pesquisa com base de dados e | A partir da pesquisa viu-se o quão relevante se faz a |

| | | | | | |
|---|--|--|---|---|---|
| (2014) | psicomotricidade e sua relevância para o desenvolvimento infantil. | | fundamental de uma escola localizada em uma cidade da Zona da Mata mineira. | pesquisas de campo. | psicomotricidade e suas diversas possibilidades de intervenção para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico da criança |
| Bonfietti; Spolaor; Grillo; Prodócimo. (2019) | analisar a presença do/a professor/a de Educação Física na Educação Infantil da rede pública de ensino de Jundiaí, SP. | Pesquisa qualitativa por meio de observação. | 4 escolas, 4 professores e 4 coordenadoras pedagógicas. | Observação de 50 aulas e 4 escolas diferentes. | Ao analisarmos a presença da Educação Física no ensino infantil em quatro escolas da rede pública de um município do interior de São Paulo, numerosas reflexões acerca da inclusão dessa área nesse nível de ensino foram proporcionadas e descritas, valendo destacar alguns desafios de maiores dimensões |
| Ferreira; Torres. (2013) | verificar, junto a professores de uma escola pública do município de Fortaleza, a qual possui a disciplina de Educação Física ministrada por professor licenciado na área, se as | Estudo de caso. | 15 Professores de uma escola pública de Fortaleza. | Utilizou-se um questionário direcionado aos professores para tais conclusões da pesquisa. | Na opinião dos participantes, as aulas de Educação Física têm trazido benefícios aos alunos e deveriam ser ministradas por profissional de Educação Física, tendo em vista a especificidade do trabalho. |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>aulas têm contribuído no desenvolvimento dos alunos; se a disciplina deveria continuar sendo ministrada por professor licenciado em Educação Física, ou se bastaria a intervenção do pedagogo.</p> | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

Com os estudos do autor Anciutti (2014) foi possível observar que a psicomotricidade tem relevância para o desenvolvimento humano. O objetivo deste trabalho foi conhecer a função, importância e o papel da psicomotricidade como aliada do processo ensino aprendizagem, na construção do conhecimento e compreender a psicomotricidade na vida das crianças, auxiliando para que ocorra a construção do aprendizado de maneira bastante eficaz, dinâmica, criativa, prazerosa e significativa.

Para isso foi feita uma pesquisa de campo e entrevistas, para este trabalho.

Ele destaca que a psicomotricidade é uma ciência que estuda a relação entre o corpo e a mente, enfatizando a interação entre os aspectos físicos, psicológicos e sociais do indivíduo, ressaltando que a psicomotricidade é fundamental para o desenvolvimento das habilidades motoras, emocionais e cognitivas das pessoas. Através do movimento corporal, é possível explorar e expressar emoções, desenvolver a coordenação motora e adquirir habilidades sociais. Concluindo que, a psicomotricidade deve ser valorizada e integrada nos diversos contextos da vida, como na educação, na saúde e no âmbito social, para que se possa promover um desenvolvimento completo e equilibrado dos indivíduos.

O objetivo dos estudos de Lordani et al.(2020) foram analisar a percepção de uma professora de educação física e de pais de alunos da Educação Infantil quanto

ao ensino remoto nas aulas de Educação Física, sob a perspectiva da psicomotricidade.

É discutido no trabalho a importância da psicomotricidade na educação infantil, como a psicomotricidade é uma área que une o processo de cognição com a movimentação corporal, tendo como base a interação entre corpo e mente. Os autores destacam o objetivo sobre as atividades psicomotoras desde a infância, como forma de estimular o desenvolvimento de habilidades motoras, sensoriais e cognitivas. Sendo assim é abordado, a psicomotricidade em relação à aprendizagem e educação apresentando que a psicomotricidade tem um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem, destacando as atividades motoras e corporais que permitem ao indivíduo explorar, descobrir e compreender melhor o mundo ao seu redor usando como metodologia uma pesquisa, com base em um questionário aplicado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de uma cidade de pequeno porte, localizada ao norte do Estado do Paraná.

Como resultado da pesquisa se observa algumas dificuldades no ensino remoto, dificultando o desenvolvimento psicomotor das crianças, já que este método não oferta as mediações e interações necessárias para o desenvolvimento psicomotor da criança. Sendo assim o ensino remoto dificulta a aplicação da psicomotricidade para estas crianças.

Diante do relato de experiência de Rabelo (2014), viu-se que o objetivo foi desenvolver atividades que trabalhassem a coordenação motora, a noção corporal, a socialização e a questão de valores, facilitando assim o processo de aprendizagem e contribuindo para a formação da identidade, através da autonomia intelectual e afetiva das crianças, fatores que foram percebidos inicialmente como deficientes. Importante ressaltar que o contexto no qual essa escola da rede pública encontra-se inserida é marcado por diferenças socioeconômicas, e a instituição, em grande parte, atende a comunidade mais vulnerável da cidade.

A metodologia utilizada foi uma experiência vivenciada durante a realização do projeto de extensão “Trabalhando a questão da psicomotricidade com crianças”, vinculado à FAMINAS/Muriaé, desenvolvido com crianças de séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de uma cidade da Zona da Mata mineira. A partir deste relato pode-se destacar que, a psicomotricidade revelou-se crucial para o progresso motor, emocional e psicológico das crianças. Portanto, um ensino de

psicomotricidade de alta qualidade, que leve em conta tanto os anseios e necessidades das crianças quanto o ambiente em que estão inseridas, se torna essencial para um desenvolvimento infantil pleno. Isso possibilitará que, ao se tornarem adultas, elas se tornem indivíduos críticos, conscientes e responsáveis por suas decisões.

Na pesquisa qualitativa de Bonfietti et al., (2019) o objetivo foi de analisar a presença do/a professor/a de Educação Física na Educação Infantil da rede pública de ensino de Jundiaí, SP. Foi realizada pesquisa qualitativa por meio de observações de 50 aulas de Educação Física em 4 escolas e entrevistas semiestruturadas com os/as 4 professores/as observados/as e as 4 coordenadoras pedagógicas. Foi feito por meio de observação de aulas de Educação Física e entrevistas semiestruturadas. Em cada instituição participante foram observados 3 períodos do/a professor/a de Educação Física, que abrangiam o trabalho com os grupos 3, 4 e 5 (turmas com idades aproximadas entre 3, 4 e 5 anos, respectivamente). As observações contaram com registro em diário de campo, totalizando 50 aulas observadas, sendo assim, as atividades realizadas nas aulas de Educação Física, o envolvimento das crianças nas atividades propostas, a relação professor/a-aluno/a, os locais e materiais usados nas aulas e o relacionamento do/a professor/a especialista com os/as demais professores/as durante sua permanência na escola. Como resultados, foi observado que a inserção da educação física no contexto do ensino infantil, nas 4 instituições observadas, foi proporcionada varias reflexões acerca da inclusão da educação física no ensino infantil. Uma situação é, de que a presença do professor de educação física, desobriga os outros professores de querer trabalhar a questão da psicomotricidade com os alunos, fazendo aulas maçantes, onde só é trabalhado a relação do movimento e aprendizado nas aulas de educação física ou no intervalo. Logo, vê-se como é importante a presença do professor de educação física que trabalha a psicomotricidade destas crianças.

Segundo a pesquisa de campo de Ferreira, Torres (2013), o objetivo deste estudo foi verificar, junto a professores de uma escola pública do município de Fortaleza, a qual possui a disciplina de Educação Física ministrada por professor licenciado na área, se as aulas têm contribuído no desenvolvimento dos alunos; se a disciplina deveria continuar sendo ministrada por professor licenciado em Educação Física, ou se bastaria a intervenção do pedagogo.

Dessa forma, a metodologia usada foi um estudo de caso com professores de uma escola pública de Fortaleza, os quais atuam na Educação Infantil. Foi utilizado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas sobre a temática. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva, assim como as respostas discursivas agrupadas em ideias principais como forma de concluirmos a opinião que prevaleceu no grupo participante. Verificou-se que os participantes da pesquisa possuem uma percepção positiva da disciplina na escola, visto que todos afirmaram que a Educação Física tem contribuído no desenvolvimento dos alunos.

A partir dos dados coletados nesse trabalho, vê-se a importância do professor de educação física no ensino infantil. Foi possível observar que através da atividade física regular realizada pelos os professores, os estudantes podem melhorar sua saúde física, reduzir o risco de doenças crônicas como obesidade e diabetes, fortalecer seus músculos e ossos, e desenvolver hábitos saudáveis de vida. A educação física ajuda no desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, como coordenação, equilíbrio e destreza, que são fundamentais para o seu crescimento e desenvolvimento, mostrando assim a relevância do professor de educação física, aliado à psicomotricidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as pesquisas feitas por nós, foi observado que é de grande relevância do professor de educação física, que trabalhe a psicomotricidade com seus alunos, fazendo assim com que haja um bom aprendizado, mesclando tudo isso como a parte do movimento, a questão da relação do aprendizado com o corpo, logo, vê-se que é de grande importância existir o professor de educação física, capacitado, para trazer esta evolução para os alunos da educação infantil, que é um passo muito importante para o resto sua jornada de aprendizagem, fazendo com que, tendo um bom início na educação infantil, todo o restante se torne mais compreensivo.

Portanto a presença de um professor de educação física e a aplicação da psicomotricidade na educação infantil são fundamentais para promover um desenvolvimento integral e saudável das crianças, abrangendo não apenas o aspecto físico, mas também, o emocional, cognitivo e social.

Sendo assim, nosso estudo ressalta a necessidade de uma abordagem integrada entre Psicomotricidade e Educação Física na Educação Infantil. Através dessa integração, é possível potencializar os benefícios para o desenvolvimento global das crianças, proporcionando uma base sólida para seu crescimento e bem-estar.

Em síntese, os estudos convergem na visão unânime de que a presença do professor de educação física aliado a psicomotricidade é um elemento crucial para o desenvolvimento completo e equilibrado dos indivíduos, devendo ser integrada em diferentes contextos da vida, desde a educação até a saúde e o âmbito social. As atividades lúdicas e criativas são destacadas como estratégias eficazes para aplicação das práticas psicomotoras, promovendo um maior engajamento e motivação dos participantes.

Como sugestão, é preciso haver mais estudos relacionados ao tema, visto que os poucos que existem já mostram a grande importância dessa aliança entre o professor de educação física e a psicomotricidade na educação infantil, logo, é de bom grado que haja mais estudos nesta área, onde pode-se ter ótimos resultados para as crianças, na sua primeira parte da vida, onde tudo é novo. Então com uma boa instrução em uma das áreas, que é a educação escolar, pode ser estudado muito mais a fundo esta relação.

REFERÊNCIAS

ANCIUTTI, K.R.O. A influência da psicomotricidade na educação, p. 10, 2014.

AUGUSTO, B. Sousa; SILVA, A. Ribeiro da. A importância da psicomotricidade no ensino-aprendizagem da educação física.

BONFIETTI, P. Erreiras; SPOLAOR, G. da Costa; GRILLO, R. de Melo; PRODÓCIMO, Elaine. O/A Professor/a de Educação Física na Educação Infantil.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. (p. 35)

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. (p. 36)

BRAGA, Tiago. Educação física na educação infantil: o caso da construção de uma proposta pedagógica em uma escola pública de educação infantil de Porto Alegre/RS

BUENO, D. P.; TOURINHO Filho, H. Educação Física e Psicomotricidade na educação Infantil: reflexões a partir de uma intervenção pedagógica. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 23, n. 3, p. 72-82, 2015.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

DOS SANTOS, Alessandra; COSTA, Gisele. A psicomotricidade na educação infantil: Um enfoque psicopedagógico.

FERREIRA, H. Simões; TORRES, A. Lima. Educação Física na Educação Infantil e no Ensino Fundamental na Percepção de Pedagogos: Um Estudo de Caso.

GALVANI, D. B., & BERALDO, C. S. (2019). O desenvolvimento psicomotor da criança na educação infantil. Revista Conexão Eletrônica, 16(1), 68-85.

SILVA, Daniele. A importância da psicomotricidade da educação infantil.

SILVA. G.C.S, OLIVEIRA. N.C.R., MEDEIROS, B.L., ARAÚJO. F.G.C., ANACLETO FNA. (2019) Educação infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física.

LE BARS, S. M.; GIL, L. A. S. Educação Física e Psicomotricidade na Educação infantil: reflexões e possibilidades pedagógicas. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.

LE BOULCH, Jean. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LORDANI, S.F. de Souza; BLANCO, M. Bazan; COELHO NETO, João. Psicomotricidade na Educação Física Infantil: os desafios do ensino remoto emergencial na percepção dos pais e do professor de Educação Física.

MACHADO, A. A. et al. A importância da psicomotricidade na Educação Infantil. Revista Eletrônica de Educação, v. 9, n. 2, p. 284-295, 2015.

OLIVEIRA, Hélio José. Psicomotricidade: educação e reeducação. Petrópolis: Vozes, 2000.

PEREIRA, E. F. M., & TAVARES, R. J. (2017). A importância da educação física na educação infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2(8), 11-23.

RABELO, K. I. de Lacerda; AQUINO, G. Braga de. Relação entre Psicomotricidade e Desenvolvimento Infantil: Um Relato de Experiência.

ROSSI, F. S. Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil, 2012.

SCIELO, A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil; disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/3q5xPxKqTTRfvDwG6ZCBQKy/> (2019)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus primeiramente, que nos guiou durante toda essa jornada. A nossa família , amigos a turma, que sempre nos apoiou. A nosso orientador que nos auxiliou durante o processo desenvolvimento deste trabalho.